

Red. da Republica
Manaus
BLONDINISTA

ORGAN DO CLUB BLONDIN
REVISTA CRITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

ESTADO DE S. CATHARINA
ANNO II - Laguna 1 de Janeiro de 1901 - NUMERO 5

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA
POR MEZ 500 reis

Publicação quinzenal

Gratis aos socios do
CLUB BLONDIN

SEculo XX

Que sejas bem vindo, que nos abras no contacto o ao espirito as gozophibicções das mais subidas riquezas no Amor; que a tua por-la seja de ouro o viva para todo o sempre esencarrada as alegrias da Gloria; que sejas a aurora das Sciencias ainda occultas atravez do Mysterior; que florescas sobre a cabeça da humanidade, e ali permaneças como uma bella flor de Lotus da eternidade das Eras; e que sejas tudo quanto de esplendores, de altas magnificencias, de profundos segredos impondaraveis tem sido e continuara a ser a Abobada celeste, é o que o *Blondinista* deseja, é seculo XX, é Alliuma de mais com annos palliando a Terra, que é a nossa Mãe abençoada, que é o nosso seio farto de leite, que é a nossa seara verde.

E que venhas predistinado a ceifares o Mal, a herba daninha do trigal do nosso coração e do nos-

so espirito; que venhas com a predistinação de um Eleito capaz de fazer com que o seculo que te antecedeu não seja lembrado senão como uma lampada de luz bruxuleante, de luz tibia, de luz abafada, que em vez de haver sido alimentada de sóes o fôra simplesmente de sangue fratecido, de irmãos sacramentados na mesma mesa communal da natureza, na qual o sol representa a Hostia, e o Azul dos ceos representa os ineffreys e misericordiosos olhares do Deus.

E que, para comecares então divinamente, magnificamente, fagas com que o coração humano comprehenda que não é com caudões e fuzis, com encouraçados e fortalezas; que não é com o que ainda acontece nas Phillipinas e no Transval, que se cognomisa um seculo como o que passou de— Seculo das Luzes!

E assim, é seculo XX, seculo do transformismo espiritual, que nos abras as fontes do amor fraternal, representado nos braços da Cruz que de todos os pontos do Mundo olha e modo as terras e os mares infinitamente bellos, infinitamente preceitadores, ambos psalmodando a Grandeza Suprema!

Retiraram-se de socios do nosso Club, os srs. Domingos Dias, Edyar Carneiro, Alvaro Carneiro e Octavio Carneiro.

1901

Um seculo mais de glorias conta Jezus Christó, o Rei Supremo do Universo, e, apesar de todas as proposições, a sua Santa Instituição ainda não foi desmentida.

Quantos mais seculos passa, mais accumula-se de fcrença e de amor a Humanidade.

O *Blondinista*, pequeninó em seu formato, é assas grande para não olvidar este facto.

Este seculo, que hoje encetamos, promette-nos innumeras innovações em todos os productos do saber: pois succede a um seculo que, em seu fim, as luzes d'esse saber reflectiram com tanta intencidade que nos tirou a duvida do intellecto humano.

Nós tambem progrediremos, se o favor publico nos auxiliar n'esta modesta empreitada de escrevinhadores.

O *Blondinista* tem, neste instante, seu prelo repleto das mais fragrantés e bellas flores, que se está aspergindo pelos seus benevolos leitores, agora que os cumprimenta jubiloso do raiar dos novos seculo e anno.

M. C. M. I.

FLAMMULAS

*Tulipas e muitas rosas
Florindo na alma do povo,
Muitas flammulas radiosas,
Tulipas e muitas rosas.
E bellas canções gloriosas
Na aza do seculo novo.
Tulipas e muitas rosas
Florindo na alma do povo.*

10

Boas Festas

As boas festas dos socios e assegurados da Companhia de Seguros de Vida e Pensões, que se celebram no presente anno, encontram-se no presente numero da Revista.

IDYLLIOS

A' Tupy Junior

A luz da aurora purpura as nuvens perdidas no oriente.

As avesinhas banham-se nas lagrimas do limpido orvalho, que a noite chorou sobre as verdes folhas dos tenros arbustos e, alegremente, ruflam as azas e soltam o mavioso canto com que saudam ao Creator ao despontar do dia.

O ar que se respira é saturado de doçura que avigora a vida.

— 10 —

A beira da estrada sobresaedentre a verdura a branca casita dos noivos.

As andorinhas chilram e voam á beirado telhado e, alegremente, amorosamente, velam os ninhos onde dorme a prole inplume.

Sobre o pombal arrulham os pombos, voam e revôam na lide da procreação; e no terreiro as aves cacarejam enquanto escavão a terra em busca de pequeninos vermes.

— 10 —

—Tu sentes em tua alma o amor que ainda hontem me juraste?

—Accaso o duvidas, minha doce Obilia?

—Não duvido, é que te amo tanto que ás vezes temo perder-te... e tenho ciumes...

—Oh! não temas nada! Escufame: vez aquelle casal do porreos que alli sobre o pombal arrulha com ternura sem igual?

— Sim, vejo.
 — São os que
 viveram juntos. E os que
 nos um... sempre se
 juntos... de amor.
 ...serão tão
 abrigar... aquellas, ando-ri-
 ...am em... dos
 ...es implumes
 sempre!
 a! que felicidade!...

Ouvia-se o som de um casto
 beijo... as avizinhas dentro a
 verdara das matas com seus can-
 ticos saudavam o sol que nasceia!

A. Teixeira

Novo Seculo

Em commemoração ao novo
 seculo celebrar-se-á hoje, na egre-
 já matriz, missa solemne com *Te-
 Deum Laudamos*.

A tarde, terá lugar o benzimen-
 to da Cruz no Morro do Signal.

Para esse acto o nosso digno
 vigário convidou a população des-
 ta cidade para, encorporada, ir ao
 local onde foi erguida o symbolo
 da Redempção.

As bandas de muzica *Carlos
 Gomes e União dos Artistas* abri-
 lantarão esta solemnidade.

Pelo nosso digno socio José de
 Araujo Teixeira, proprietario da
Churraria Esmeralda, fomos
 distinguidos com uma linda folhi-
 nha de desfolhar para o corrente
 anno.

Gratos.

De regresso de Florianopolis,
 chegou a esta cidade, o nosso di-
 gno socio ex-presidente João Mo-
 feiro Cabral.

Nova Directoria

Conforme reunião da nossa
 directoria, ficou deliberado o dia
 do 7 de Maio para a eleição da nova
 directoria que tem de servir de
 1901 a 1902.

Recomendamos aos nossos as-
 sociados, os nomes seguintes:

DIRECTOR

Francisco Martins Cabral

VICE-DIRECTOR

José de Araujo Teixeira

THE SOUREIRO

José Luciano de Mattos

SECRETARIO

Julio Horn Maria

PROCURADOR

Arturo Cardozo

COMISSÃO DE SYNDICANCIA

*Arthur Teixeira, Ary Cabral e
 Francisco de Paula Parheco dos
 Reis.*

Congresso Lagunense

A sociedade recreativa *Congres-
 so Lagunense*, festejou hontem em
 seus salões, sempre frequentada
 pela escolha da sociedade Lamen-
 se, a entrada do novo seculo.

O *Blondiniata*, felicitando a dig-
 na directoria, representada na pes-
 soa do activo presidente Dr. Ismael
 de Ulysséa, deseja aos seus
 associados outra noite como a de
 hontem.

Conforme notificamos, acha-se
 exposto no salão do nosso Club,
 um lindo presepe, que tem sido
 muito visitado.

Imprensa

Fomos, pela vez primeira, visitados pelos seguintes collegas, cuja gentileza retribuiremos:

Operario, esplendido jornal de publicação quinzenal, que vê a luz da publicidade em Florianópolis:

Legalidade, bom sem-nário de S. Bento.

Cardenal

Foi elevado ao grão de Cardeal o nosso illustre patrio Dr. D. Joaquim Areoverde de Albuquerque Calvacanti, Arcebispo do Rio de Janeiro.

E' o principe Cardeal da America do Sul, motivo que nos regosijamos.

FESTA

Amanhã principiarão as novenas de Nossa Senhora do Parto, devendo realizar-se na manhã do dia 6 a missa solemne, à tarde a procissão, e à noite *Te-Deum*.

Tocará em toões os actos desta festa a banda de muzica *União dos Artistas*.

Socios

Foram propostos e acceitos socios do nosso Club, os nossos amigos Francisco F. de Oliveira e José B. Caldeira do Andrade.

ESPECTACULO

A directoria do nosso Club, resolveu transmittir o espectáculo que o nosso Club pretensão realizar em a noite de 6 do corrente.

A *Comedidade* mizical *Carlos Gomca*, hoje à noite, com visita ao nosso Club, tocará lindas peças do seu vastissimo repertorio.

Na troça

Dois sujeitos andavam por uma rua a perguntar onde ficava a *Pretoria*.

— Pretoria, não é?

— E' sim, senhor.

— Fica alli logo depois daquella esquina.

— Lá chegados diz um d'elles ao escrivão:

— Bieemos aqui para registra uma criança.

— E' do sexo masculino ou feminino?

— Não é masculino nem feminino, diz um d'elles, ha de ser Miguel que é como o padrinho que.

Um jesuita gabando a nobreza de sua ordem, entre outras cousas, disse a um franciscano:

— Olhe, Revdm. para a minha ordem ser mais nobre, basta dizer lhe que somos da companhia d'Jesus.

A isto acudio o franciscano:

— Mas, diga-me padre: VV Revdms. são da companhia d'Jesus, quando elle nasceu ou quando elle morreu?

— Porque faz esta pergunta disse o jesuita muito admirado.

— Porque quando Christo nasceu, foi entre bestas e, quando morreu estava entre ladrões.